

manifestar comportamentos inadequados;

- Em geral, pessoas com PEA são capazes de levar uma vida quotidiana normal, podendo por vezes ser um pouco imaturas socialmente e serem caracterizadas pelos outros como estranhas ou excêntricas.

NA SALA DE AULA

- Promover e manter sessões de acompanhamento regulares com docente que deverá servir como tutor;
- Promover a participação do estudante nas aulas e nos trabalhos com os restantes colegas de forma a promover competências sociais e de desenvolvimento pessoal;
- Sempre que o estudante adotar uma postura menos adequada na sala de aula, o docente deve corrigir a postura, sem se mostrar à defesa ou crítico em relação à atitude do estudante;
- Comunicar de forma clara e objetiva;
- Expor concretamente os objetivos, procedimentos e prazos relacionados com as atividades curriculares;
- Indicar explicitamente quem são as pessoas com quem deve contactar;
- Assinalar detalhadamente a matéria a ser estudada, as datas e procedimentos que deve seguir;
- Se o estudante estiver muito ansioso,

tentar distraí-lo com outros temas ou informá-lo sobre o que se está a passar ou vai passar;

- Recorrer a formas alternativas de apresentação de trabalhos se o estudante não for capaz de fazer apresentações orais;
- Evite quebrar as rotinas do aluno, avise antecipadamente sobre quaisquer alterações realizadas quer em horários, quer datas de aulas, entregas de trabalhos, mudanças de sala;
- Disponibilizar mais tempo para tirar apontamentos e notas sobre a matéria;
- Não responder agressivamente a situações de agitação ou de agressividade, e esperar ou tentar acalmar o estudante.
- Não confrontar diretamente o estudante mantendo sempre a calma e segurança de ambos;
- Evitar, o mais que possível, ser condescendente ou protetor, ou manter uma relação demasiado próxima e paternal com o estudante.



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

TEL.: 289 800 000/289 800 914

E-MAIL: gaenee@ualg.pt



GAENEE

**Gabinete de Apoio ao
Estudante com Necessidades
Educativas Especiais**

**PERTURBAÇÃO DO
ESPECTRO DO AUTISMO**



O QUE SÃO PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO?

As Perturbações do Espectro Autismo (PEA) fazem parte das Perturbações do Neurodesenvolvimento. Segundo o DSM-5, as PEA caracterizam-se pela existência de défices persistentes na comunicação social; défices nos comportamentos comunicativos não-verbais usados para a interação social; défices em desenvolver, manter e compreender relacionamentos, e pela presença de padrões restritos e repetitivos dos comportamentos, interesses ou atividades.

A pessoa com PEA pode apresentar níveis de intensidade/gravidade diferentes, podendo ser percebidas desde do nascimento, ou tornarem-se visíveis somente ao longo do desenvolvimento. A PEA é uma problemática permanente.

A pessoa com diagnóstico de PEA apresenta problemas de comunicação social, problemas de interação social ou emocional; problemas nas relações; e problemas de comunicação não verbal. Apresenta também pelo menos dois destes comportamentos: apego extremo a rotinas e padrões e resistência a mudanças nas rotinas, sinais ritualísticos; fala ou movimentos repetitivos ou estereotipados; interesses intensos e restritivos; e dificuldade em integrar informação sensorial ou forte procura ou evitar comportamentos de estímulos sensori-

ais, caracterizando problemas de transtornos sensoriais.

A PEA pode estar associada a dificuldades de coordenação motora e de atenção, a problemas de saúde física (distúrbios de sono, alterações gastrointestinais) e a outras condições como síndrome de deficit de atenção, hiperatividade, dislexia ou dispraxia.

Em alguns casos podem desenvolver quadros de ansiedade e depressão. A pessoa com PEA, pode ou não apresentar défice cognitivo (muitas pessoas têm capacidade intelectual preservada, chegando alguns casos a apresentar uma capacidade cognitiva acima da média).

COMO AJUDAR?

NO QUOTODIANO

- A pessoa com PEA geralmente tem dificuldade em interagir com outras pessoas e muitas vezes comporta-se de forma estranha em situações sociais. Não faz amigos facilmente, e geralmente tem dificuldade para iniciar e manter uma conversa;
- O estudante com PEA estrutura o seu pensamento de forma concreta, por isso deve ser evitada a utilização de metáforas ou conversas irónicas, pois têm dificuldades na sua interpretação;
- A interpretação que faz do discurso verbal do outro é também frequentemente, inadequada, daí a necessidade de uma

maior atenção à forma do discurso;

- Pode ter ainda dificuldade com as regras da conversação, desconhecendo algumas das regras implícitas no contacto social (dificuldade em entender as emoções dos outros);
- Demonstram falta de interesse na partilha de experiências, porém são capazes de falar incessantemente sobre os seus assuntos favoritos, tendo dificuldade em mudar de tema de conversa (ainda que o outro não esteja interessado);
- Tem dificuldades nos movimentos corporais e gestos na comunicação não verbal e na sua postura física;
- Podem apresentar maneirismos motores estereotipados e repetitivos (torcer as mãos ou os dedos, coçar a cabeça) assim como expressões faciais limitadas ou inadequadas;
- Têm dificuldade em sair da rotina e com as mudanças (estas fazem com que se sinta ansioso e inseguro);
- As pessoas com esta perturbação não costumam estabelecer contacto visual ao falar com alguém;
- Têm tendência a agitar-se ou contorcer-se em situações de maior angústia ou excitação, ou a